

## **LEITURA, IMAGEM E EMPATIA: REFÚGIO E MIGRAÇÃO NA FORMAÇÃO DO LEITOR**

*Eliane Torres do Amaral Zelioli - Colégio Parthenon - Bom Clima -  
ezelioli@parthenonplus.com*

### **EIXO TEMÁTICO**

Práticas Anos Finais Ensino Fundamental

### **Introdução**

A cidade de Guarulhos constitui uma das principais portas de entrada do Brasil, pois abriga um dos mais importantes aeroportos internacionais do país, sendo frequente a chegada de refugiados em busca de segurança e uma melhor qualidade de vida.

Paralelamente a esse cenário internacional, o próprio território brasileiro tem sido impactado por mudanças climáticas drásticas, que têm provocado catástrofes ambientais. Exemplos recentes são as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul e as secas extremas na Amazônia e no Pantanal, situações que levaram inúmeras pessoas a deixarem suas casas em busca de segurança e melhores condições socioeconômicas dentro do próprio país.

Considerando esse contexto social mais amplo, o presente projeto teve como principal objetivo promover a reflexão sobre deslocamentos humanos forçados, migração e refúgio. Este relato descreve a experiência pedagógica desenvolvida, que articulou leitura literária, análise de imagens, visita técnica e produções autorais, visando ampliar o repertório cultural dos estudantes e promover a construção de empatia por meio da linguagem verbal e não verbal.

O desenvolvimento desse projeto buscou não apenas ampliar as competências leitoras, mas também promover a reflexão, o exercício da empatia e a compreensão da complexidade das experiências humanas relacionadas ao deslocamento e ao refúgio.

### **Relato de Prática**

#### **1. Leitura compartilhada**

A primeira etapa do projeto consistiu na leitura compartilhada da obra *Dois meninos de Kakuma*, de Marie Ange Bordas. Durante a leitura, foram discutidos aspectos temáticos

da narrativa, especialmente o significado do termo “refugiado” e as circunstâncias históricas, políticas e sociais que levam indivíduos a deixarem seus países de origem.

Em seguida, realizou-se a leitura da obra *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto. Após a leitura, os estudantes identificaram elementos comuns entre as personagens das duas obras, como a condição de vulnerabilidade, o deslocamento forçado e a busca por dignidade. Essa atividade favoreceu a comparação entre contextos distintos — o nordestino e o africano — evidenciando que o sofrimento humano provocado pela exclusão social e pela falta de oportunidades ultrapassa fronteiras geográficas.

## **2. Análise de imagens**

Na segunda etapa, os estudantes analisaram imagens da série *Êxodos* do fotógrafo Sebastião Salgado e a obra *Retirantes* de Cândido Portinari. A análise buscou desenvolver a leitura crítica da linguagem visual, observando expressões faciais, composição, luz, sombra e elementos simbólicos. Os alunos estabeleceram relações entre as imagens e as obras literárias estudadas, compreendendo como diferentes linguagens artísticas representam a dor, a resistência e a esperança dos sujeitos em situação de deslocamento.

## **3. Leitura de notícias: deslocamentos no Brasil contemporâneo**

Com o objetivo de aproximar a temática do refúgio e do deslocamento forçado da realidade brasileira atual, foi realizada a leitura e análise de notícias sobre as vítimas das fortes chuvas que atingiram cidades como Porto Alegre, Guarulhos e outras regiões do país. As reportagens traziam famílias que perderam suas casas em decorrência de enchentes, deslizamentos e outros desastres ambientais, por isso, se perceberam obrigadas a se abrigarem em escolas, ginásios ou casas de parentes. Realizada a leitura, discutiu-se com os estudantes o conceito de deslocamento interno e a noção de “refugiados climáticos”, ampliando a compreensão de que nem todo deslocamento ocorre entre países — muitos acontecem dentro do próprio território nacional.

## **4. Visita ao Museu da Imigração**

Antes da saída pedagógica, a professora de Geografia ministrou uma aula expositiva

sobre fluxos migratórios, contextualizando historicamente os movimentos migratórios no Brasil e no mundo.

A visita ao Museu da Imigração proporcionou aos estudantes contato direto com documentos, objetos e narrativas de imigrantes que chegaram ao país. Em campo, puderam compreender que a história do Brasil é marcada por diferentes ondas migratórias, ampliando a percepção de que o deslocamento humano faz parte da constituição social brasileira.

## 5. Produção de HQ

Na etapa seguinte, os estudantes acessaram a página do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e escolheram o relato de uma pessoa que vivenciou a condição de refúgio. Após a seleção, produziram uma história em quadrinhos (HQ) recontando a trajetória escolhida. A atividade teve como objetivo desenvolver a capacidade de síntese, a organização narrativa e o uso articulado de linguagem verbal e visual, além de promover a identificação com histórias reais.

## 6. Produção de poema

Na última etapa, organizados em trios, os alunos foram convidados a se colocarem no lugar de uma pessoa que - por motivo de guerra, crise climática ou perseguição - precisou deixar sua casa de forma urgente. A pergunta norteadora foi: **“Se fosse você, o que levaria?”**

A partir da escolha simbólica de um objeto, os estudantes produziram um texto poético e selecionaram uma imagem que dialogasse com o poema. A atividade buscou desenvolver a sensibilidade estética e a empatia, permitindo que os alunos expressassem sentimentos como medo, esperança, saudade e resistência.

## Considerações finais

O projeto possibilitou a integração entre Literatura, Artes Visuais e Geografia, promovendo uma aprendizagem significativa e interdisciplinar. Além disso, os estudantes

tiveram contato com diferentes gêneros textuais — literário, jornalístico, imagético e autobiográfico — e puderam analisar distintos pontos de vista sobre uma mesma temática. Ao transitar por diferentes linguagens, ampliaram seu repertório cultural e desenvolveram uma postura mais sensível e crítica diante das questões relacionadas ao refúgio, à migração e aos deslocamentos forçados. A comparação entre as obras *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, e *Dois meninos de Kakuma*, de Marie Ange Bordas, bem como a análise das notícias sobre as vítimas das chuvas em diferentes regiões do Brasil, permitiu que os alunos compreendessem que a vulnerabilidade social não é um fenômeno distante ou restrito a outros países.

Os estudantes perceberam que, na maioria das vezes, as pessoas mais afetadas por crises econômicas, conflitos ou desastres ambientais são aquelas que já vivem em situação de vulnerabilidade social. Assim como o retirante nordestino Severino e como os meninos africanos Geed e Deng, existem muitos outros símbolos de resistência dentro dos grandes centros urbanos, inclusive em cidades de elevado poder econômico.

## Referências

BENDEN, William N. *Aprendizagem baseada em projetos - educação diferenciada para o século XXI*. Penso, 2015

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa*. Brasília, DF:MEC, 1998, p.27.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista*. 24. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*; trad. Ernani Rosa. Porto Alegre, Artmed, 2002.